



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

1

ANEXO I – PONTOS E BIBLIOGRAFIA

CAMPUS: Ariquemes

DEPARTAMENTO: Educação

ÁREA: Educação (70800006)

SUBÁREA: Métodos e técnicas de ensino (70804028); Política educacional (70803013); Tópicos específicos de educação (70807000)

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. BNCC e suas implicações na reforma da Educação Básica;
2. Currículo: práticas curriculares e o fazer pedagógico;
3. Teorias da Aprendizagem e do desenvolvimento humano;
4. O trabalho pedagógico e o desenvolvimento humano;
5. Processos de ensino e aprendizagem na Educação Infantil;
6. Processos de ensino e aprendizagem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
7. Avaliação da Aprendizagem no processo de ensino e aprendizagem e no contexto das práticas pedagógicas;
8. O estágio supervisionado e a relação teoria e prática na formação docente;
9. Planejamento, metodologias e instrumentos pedagógicos para o ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
10. Projeto Político Pedagógico da escola: concepções, princípios e eixos no processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA:

Ariès, Philippe. História Social da criança e da família. Tradução de Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

BARBOSA, Maria Valéria; MILLER, Stela; MELLO, Suely Amaral (Orgs.). Teoria histórico-cultural: questões fundamentais para a educação escolar. Marília: Oficina Universitária, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Brasília, 2019. Disponível

em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 17 fev. 2022.

EVANGELISTA, Olinda; SEKI, Allan Kenji (Orgs.). Formação de professores no Brasil: leituras a contrapelo. Araraquara [SP]: Junqueira & Marin, 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

2

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) *Jogo, brinquedo, brincadeira e educação*. São Paulo: Cortez, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed., São Paulo: Cortez, 2013.
- LIBÂNEO, J. C. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de V. Davídov. *Revista Bras. De Educação*, Rio de Janeiro, n. 27, p. 5-24, dez. 2004.
- Luckesi, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem: componentes do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARTINS, Ligia Márcia; ABRANTES, Angelo Antonio; FACCI, Marilda Gonçalves Dias (Orgs.). *Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento a velhice*. Campinas-SP: Autores Associados, 2016.
- MACHADO, Vinícius de Oliveira; LIMA, Marcelo. A base nacional comum curricular: um novo episódio de esvaziamento da escola no Brasil. *Geminal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 9, n. 1, p. 107-121, abr. 2017.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: As abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.
- MOURA, Manoel Oriosvaldo de (Organizador). *A atividade Pedagógica na teoria histórico-cultural*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2016.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (ORG.). *Educação infantil: muitos olhares*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- SACRISTÁN, J. G. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SANTOS, Ana Maria Marques; LINO, Lucilia Augusta (Orgs.). *Curso de Pedagogia no Brasil: tensões, controvérsias e perspectivas (Dossiê)*. *Revista Formação em movimento da ANFOPE*, v. 3, n. 5, jan./jun. 2021. Disponível em: <http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV/issue/view/125>. Acesso em: 17 fev. 2022.
- SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia: polêmicas do nosso tempo*. 31 ed. Campinas-SP: Autores associados, 2008.
- SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11. São Paulo: Autores Associados, 2013.
- SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 4. São Paulo: Autores Associados, 2013.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SOUZA NETO, S. de; CIRYNO, M.; BORGES, C. O estágio curricular supervisionado como locus central da profissionalização do ensino. *Revista Portuguesa de Educação*. v. 1, n. 32, p. 52-72, 2019. DOI: 1021814/rpe.13439.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico*. 16. ed. São Paulo: Libertard, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

3

VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudanças – por uma práxis transformadora. 7. ed. São Paulo: Libertard, 2005.

VEIGA, Ilma Passos. Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CAMPUS: Cacoal

DEPARTAMENTO: Matemática

ÁREA: Matemática (10100008)

SUBÁREA: Matemática Aplicada (10104003)

PONTOS PARA AS PROVAS:

- 1) Função Exponencial e Logarítmica com enfoque em matemática financeira;
- 2) Matrizes e Sistemas Lineares;
- 3) Derivada e Técnicas de Derivação voltados a Administração;
- 4) Integral Definida e Aplicações voltados a Administração;
- 5) Juros Simples e Compostos; Sistemas de Amortização; Série de Pagamentos Uniformes e Não Uniformes; Utilização de calculadora HP12C;
- 6) Equações de 1º e 2º grau com análise de gráficos voltados a Administração;
- 7) Probabilidade, Amostragem e Análise de Regressão;
- 8) Teste de Hipóteses, paramétricos e não paramétricos;
- 9) Árvores de Decisão;
- 10) Método Simplex.

BIBLIOGRAFIA:

1. ANDRADE, E.L. Introdução à Pesquisa Operacional. Métodos e Modelos para Análise de Decisão. Rio de Janeiro: LTC Ltda., 2000.
2. AYRES, Frank. Cálculo Diferencial e Integral. São Paulo: Makron Books, 1994.
3. BOLDRINI, J. L. et al, Álgebra Linear. 3ª ed. São Paulo: Editora Harbra, 1980.
4. BUSSAB, Wilton. O; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
5. FLEMMING, Marília D. GONÇALVES, Miram B. Cálculo A- Funções, limites, derivação e integração. 5ª ed. São Paulo: Brasil Catálogo Universitário Pearson, 2005.
6. LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.
7. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. 3ª ed. São Paulo: Editora Harbra, 1994.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

4

8. LIPSCHUTZ, S. Álgebra Linear. 3ª ed (Coleção Schaum). São Paulo: Editora Makron Books, 1994.
9. MORETTIN, Pedro Alberto. 1942 Cálculo: Função de uma e várias variáveis. Pedro A. Morettin, Samuel Hazzan, Wilton O. Bussab – 2.ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.
10. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
11. PUCCINI, A. de Lima. Introdução á Programação Linear. Rio de Janeiro, 1977.
12. SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática Financeira. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.
13. SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática Financeira. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.

CAMPUS: Ji-Paraná

DEPARTAMENTO: Física

ÁREA: Física (10500006)

SUBÁREA: Métodos Matemáticos da Física (10501010); Física Geral (10501002);

PONTOS PARA AS PROVAS:

- 1 - Sistema dinâmico não-linear: pêndulo forçado. Solução numérica;
2. - Série de potências: desenvolvimento e aplicações em resolução de equações diferenciais.
- 3 - Computação paralela. Aplicação na solução de problemas da física.
- 4 - Simulação de dinâmica molecular.
- 5 - Equação do calor. Solução numérica.
- 6 - Equação da onda. Solução numérica.
- 7 - Equação de Laplace. Solução numérica e aplicação na física.
- 8 - Simulação de Monte Carlo: passeio aleatório.
- 9 - Séries de Fourier: desenvolvimento e aplicações em resolução de equações diferenciais.
- 10 - Problema de muitos corpos. Solução numérica.

BIBLIOGRAFIA:

- 1 Computational Physics (Wiley-VHC, Weiheim, 2015) Rubin H. Landau, Manuel J. Páes and Cristian C. Bordeiau,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

5

2 Anthony Scopatz and Kathryn D. Huff, Effective Computation in Physics (O'Reilly Media, Sebastopol, 2015);

3 Tao Pang, An Introduction to Computational Physics (Cambridge University Press, Cambridge, 2006);

4 BOYCE, W.E e DiPrima, R.C., Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. 7a Edição. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2002;

5 DIACU, F., Introdução as Equações Diferenciais: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2004;

6 ZILL, D.G., Equações diferenciais com Aplicações em Modelagem. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003;

7 BUTKOV, E., Física Matemática. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1988;

CAMPUS: Porto Velho

DEPARTAMENTO: Administração

ÁREA: Administração (6.02.00.00-6)

SUBÁREA: 60201002 - ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. Algoritmos estruturados e Abordagens por processos
2. Abordagens de Sistemas, Informação e Sistemas de Informação (SI)
3. Gestão da Informação, do Conhecimento e da Tecnologia da Informação (TI)
4. Sistemas de apoio à decisão e Tecnologias de SI contemporâneas
5. Métodos de Estruturação de Problemas & Soluções com uso de TI
6. Governança de TI e Segurança da Informação
7. Empreendedorismo, tecnologias e inovação nas Organizações;
8. Mineração de Dados (Data Mining) e Textos (Text Mining) e Estruturas de Banco de Dados
9. Métodos Quantitativos em Administração;
10. Alinhamento Estratégico de TI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

6

BIBLIOGRAFIA:

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria Moura. Tecnologia de Informação: Desafios da tecnologia da informação aplicada aos negócios. Editora: Atlas, 2005.

CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais: Tecnologias da Informação e as Organizações do Século XXI & Introdução ao BPM & BPMS Introdução ao CMM-I. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018.

GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro. Tomada de decisão gerencial enfoque multicritério. 4. Atlas, 2012. 331. ISBN: 9788522467969.

MARTYNIUK, Valdenise Leziér. TENDÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO EM DEBATE. Estação das Letras e Cores Editora, 2021.

O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. São Paulo, Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistema de Informações Gerenciais: estratégias, táticas, operacionais. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2014. (também em versão digital).

Revisão técnica: Ângela Freitag Brodbeck. 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. (livro digital)

ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências 7.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio-4. Bookman Editora, 2019.

SOUZA COSTA, Sely Maria; LEITE, Fernando César Lima; TAVARES, Rosemeire Barbosa. Comunicação da informação, gestão da informação e gestão do conhecimento. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2018.

SOUZA, S. D. C. Dinâmica Competitiva Evolucionária: uma abordagem evolucionária para estudo e análise da competitividade em aglomerados, clusters industriais e APLs. SP. Blucher Acadêmico, 2011.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

7

TURBAN, Efraim; SHARDA, Ramesh; ARONSO, Jay; KING, David. Business intelligence: um enfoque gerencial para a inteligência do negócio. Bookman Editora, 2009.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia da Informação para Gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional. Tradução: Aline Evers.

VASCONCELLOS, M. A.; SERIO, L. C. Estratégia e competitividade empresarial: inovação e criação de valor. São Paulo: Saraiva, 2014.

VERAS, Manoel. Gestão da Tecnologia da Informação: sustentação e inovação para a transformação digital. Brasport, 2019.

CAMPUS: Porto Velho

DEPARTAMENTO: Administração

ÁREA: Administração (6.02.00.00-6)

SUBÁREA: Administração Financeira (60201029)

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. Análise de Investimentos e Métodos de Depreciação
2. Criptoativos, Blockchain e Fintech
3. Demonstrações Contábeis e fluxo de caixa
4. Inflação, custos e correção monetária
5. Integração dos Indicadores Econômicos, Financeiros e de Sustentabilidade
6. Margem de Contribuição, Ponto de Equilíbrio Múltiplo e Limitação de Capacidade Produtiva
7. Orçamento privado: Definição, classificações, estrutura, partes componentes e princípios orçamentários
8. Orçamento público: Definição, classificações, estrutura, partes componentes, lei orçamentária e princípios orçamentários
9. Planejamento Financeiro, Estrutura de Capital, Decisões de Investimentos e Desempenho Econômico e Financeiro
10. Política fiscal, funções econômicas do governo, Déficit orçamentário, dívida pública e regras fiscais

BIBLIOGRAFIA:

ALBUQUERQUE, C.; MEDEIROS, M.; FEIJÓ, P. H. Gestão de finanças públicas: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 2. ed. Brasília: Paulo H. Feijó, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

8

ARANHA C. Bitcoin, Blockchain e muito dinheiro: uma nova chance para o mundo 2. ed. - Rio de Janeiro: Valentina, 2020.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico- Financeiro, 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012;

ATKINSON, A.A., KAPLAN, R.S., MATSUMURA, E.M., YOUNG, S.M., Contabilidade Gerencial: Informação para Tomada de Decisão e Execução da Estratégia, Edição: 4, Atlas, 2015;

DAMODARAN, A. Avaliação de Investimentos, 2ª edição. Qualitymark, 2010;

GITMAN, L. J., Zutter, Chad J. Princípios de Administração Financeira. 14. ed. São Paulo: Pearson: Addison Wesley, 2017.

MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. 7 ed. Ed. Atlas, SP, 2012;

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2014

PARKIN, M. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson: Addison Wesley, 2003.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J., LAMB, R.. Administração financeira. Mc Graw Hill, São Paulo: Atlas, 2015.

CAMPUS: Porto Velho

DEPARTAMENTO: Arqueologia

ÁREA: Museologia (60800003)

SUBÁREA: não há

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. Políticas de gestão dos acervos arqueológicos
2. Práticas curatoriais de coleções arqueológicas
3. Conservação Preventiva em espaços de salvaguarda de acervo arqueológico
4. Biografias dos museus, coleções e objetos
5. Gestão e curadoria compartilhada, colaborativa e participativa de coleções arqueológicas
6. Documentação museológica e arqueológica: interfaces
7. Musealização do patrimônio arqueológico: relações entre as cadeias operatórias museológicas e arqueológicas
8. Museologia, Arqueologia e Conservação e Restauro: historicidades e interdisciplinaridade
9. Patrimônio: ressignificando conceitos, práticas e valores atribuídos aos bens culturais
10. Preservação do patrimônio arqueológico: paisagens, sítios e coleções



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

9

BIBLIOGRAFIA:

- BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Musealização da Arqueologia: caminhos percorridos. *Revista de Arqueologia*, v. 26/27, p. 4-15, 2013-2014.
- BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Definição de curadoria: os caminhos do enquadramento, tratamento e extroversão da herança patrimonial. In: *Caderno de diretrizes museológicas 2*, 2008.
- CABRAL, Mariana Petri; PEREIRA, Daiane; BEZERRA, Márcia. Patrimônio Arqueológico na Amazônia: a pesquisa, a gestão e as pessoas. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 38, p. 247-268, 2018.
- CAMPOS, Guadalupe do Nascimento Campos; GRANATO, Marcus (Org.) *Preservação do Patrimônio Arqueológico: desafios e estudos de caso*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2017.
- CHILDS, Terry S.; CORCORAN, Eileen P. *Managing Archeological Collections*. Washington, DC.: Archeology and Ethnography Program, National Park Service, 2000. Disponível em: <https://www.nps.gov/archeology/collections/index.htm>
- CUNHA LIMA, Silvia. A conservação de cerâmicas arqueológicas na Amazônia. In: BARRETO, C.; LIMA, H. P.; JAIMES BETANCOURT, C. (org). *Cerâmicas arqueológicas na Amazônia*. Belém, MPEG, IPHAN, 2016, p. 543-550.
- CURY, M. X. Museologia, comunicação museológica e narrativa indígena: a experiência do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre. *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 1, n. 1, p. 49-76, 2012.
- DE PAULA, Teresa Cristina Toledo. De Plenderleith a Al Gore: o ideário vigente na conservação de bens culturais móveis no século XXI. *Anais do Museu Paulista N. série*, vol.16, n.2, jul-dez 2008, p. 241-264.
- LIMA, Marjorie, et al. Desafios das práticas arqueológicas e da preservação: dinâmicas socioculturais sobre e nos entornos dos sítios arqueológicos na Amazônia. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.*, Belém, v. 16, n. 2, e20190153, 2021.
- MELO, Susilene Elias; Lipu Pereira, Dirse. Museu Worikg e as mulheres Kaingang. *Revista Museu & Interdisciplinaridade*, v. 10 n. 19, 2021.
- MENDES, Marylka et al. (Org). *Conservação: conceitos e práticas*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.
- PEREIRA, Daiane. O roubo das urnas: a relação do patrimônio arqueológico salvaguardado e os coletivos humanos. *Habitus*, Goiânia, vol.17, n.1, p. 39-52, jan-jun. 2019.
- PINHEIRO, Marcos José; CARVALHO, Cláudia Rodrigues; COELHO, Cláudia M. Teixeira (Coord). *Abordagens e experiências na preservação do patrimônio cultural nas Américas e Península Ibérica*. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.
- PORTO, Nuno; LIMA FILHO, Manuel (Coord.). *Coleções étnicas e museologia compartilhada*. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária, 2019.
- RIBEIRO, Diego Lemos. A musealização da arqueologia: um estudo dos museus de arqueologia de Xingó e do sambaqui de Joinville. *Revista de Arqueologia*, v. 26 e 27, n. 2, 2013; n. 1, 2014, p. 96-114.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

10

SALLES, Jaime Mujica, *et al.* Artefatos metálicos das missões jesuíticas no sul do Brasil: conservação e Apropriação. Anais do IV Seminário Preservação de Patrimônio Arqueológico. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2016.

SILVA, Fabíola A.; CUNHA LIMA, Silvia. Etnoarqueologia, Conservação Arqueológica e a compreensão dos processos de formação do registro arqueológico na Amazônia: a cerâmica arqueológica dos Asurini do Xingu, Pará. Revista de Arqueologia, v. 28, p. 123-143, 2015.

SILVA, Maurício. *Memórias e Histórias no sudoeste amazônico: o Museu Regional de Arqueologia de Rondônia*. 2015. Dissertação (Mestrado em Arqueologia). Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

TOLEDO, Grasiela Tebaldi. Musealização da Arqueologia e Conservação Arqueológica: experiências e perspectivas para a preservação patrimonial. Tese (Doutorado em Arqueologia) – Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

VASCONCELOS, Mara Lucia Carret. Conservação de coleções indígenas: (re)pensando os processos de intervenção a partir das práticas colaborativas em museus etnográficos. Doutorado (Museologia e Patrimônio) - Centro de Ciências Humanas e Sociais, Museu de Astronomia e Ciências Afins, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

CAMPUS: Porto Velho

DEPARTAMENTO: Artes

ÁREA: Artes (80300006)

SUBÁREA: Teatro (80305008)

PONTOS PARA AS PROVAS:

- 1) Processos pedagógicos em Artes Cênicas: articulações com o campo das culturas populares.
- 2) Produção cultural e criação artística: elaboração, gestão e desenvolvimento de projetos.
- 3) Teatralidades amazônicas: ensino e pesquisa na região Norte
- 4) A musicalidade no ensino do teatro: jogos e propostas de desenvolvimento sonoro-musical
- 5) Teatro, interdisciplinaridade e uso de suportes tecnológicos.
- 6) Práticas educacionais em artes cênicas no contexto de formação de professores de Artes/Teatro.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

11

- 7) Poéticas da luz na confluência das artes.
- 8) O espaço na arte e seus elementos materiais constitutivos.
- 9) Artes do corpo, composição e criação no contexto artístico-educacional.
- 10) Culturas do corpo, saberes e técnicas corporais.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Ana Carolina Fialho de (org.) Experiência estética, arte e conhecimento indígena: descolonizando a formação do artista-docente-pesquisado. TEATRO: criação e construção de conhecimento. v. 8 n. 1 e 2 (2020). Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/teatro3c/issue/view/287> Acesso em: 14/02/22

AZEVEDO, Sônia Machado de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2002.

BARBOSA, Fernanda Paqueta Moreira. A Tua Ação: o ator-produtor na Escola de Teatro da UFBA. 203f. (dissertação de mestrado) – Mestrado em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/18489>

BERTAZZO, Ivaldo. Cidadão corpo: identidade e autonomia do movimento. São Paulo: Summus, 1998.

BIÃO, Armindo. A presença do corpo em cena nos Estudos da Performance e na Etnocologia. Revista Brasileira de Estudos da Presença, Porto Alegre, v.1, n.2, p. 346-359, jul./dez., 2011. Disponível em: < <http://www.seer.ufrgs.br/presenca> >

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. 14ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

BRANT, Leonardo. Mercado cultural: Panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos. São Paulo: Escrituras Editora: Instituto Pensarte, 2004.

BRÍGIDA, Miguel Santa. O auto do círio: festa, fé e espetacularidade. Textos escolhidos de cultura e arte populares. Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 35-48, 2008. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/tecap/article/view/12596>

CAMARGO, Roberto Gil. Função estética da luz. São Paulo: Perspectiva, 2012.

CARNEIRO, Leonel Martins e ARAÚJO, Hanna (orgs.). Experiências de formação em artes na Amazônia. Rio Branco: Stricto Sensu, 2020. Disponível em <https://sseditora.com.br/ebooks/experiencias-de-formacao-em-artes-na-amazonia/> Acesso em 12/02/2022



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

12

CAVALCANTI, Telma César. Tradição e juventudes em Alagoas: o grupo de coco de roda Xique-xique. Tese (doutorado em Educação) – Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências da Educação, Maceió, 2018a. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/2468>

COHEN, Dominique Raquel. Cenografia para além do Teatro. Dissertação. (Mestrado) – Universidade de São Paulo - Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte ECA/FAU/FFLCH, Universidade de São Paulo, 2007. Disponível em: <https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-16548/cenografia-para-alem-do-teatro>. Acesso em: 10 fev. 2022.

DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. São Paulo: Papyrus, 1995.

DESGRANGES, Flávio. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. 3ª ed. São Paulo: Hucitec: Edições Mandacaru, 2011.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FERREIRA, Cleverson Rago. A gestão e o gestor cultural: uma análise de características. Revista do Centro de Pesquisa e Formação, São Paulo, vol. 1, nº 1, p. 37-50, fev., 2015.

FIGUEIREDO, Laura Maria de. Iluminação cênica: espaço, luz e corpos em foco. In: URDIMENTO – Revista de Estudos em Artes Cênicas - v.1, n.31, p.152-161, Abril 2018. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101312018152>. Acesso em: 10 fev. 2022.

FORJAZ, Cibele. À luz da linguagem - A iluminação cênica: de instrumento da visibilidade à “scriptura do visível” & outras poéticas da luz. Tese de Doutorado, Escola de Comunicações e Artes, USP, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27156/tde-18112013-155400/pt-br.php>. Acesso em: 11 fev. 2022.

GALVÃO, Amanda Lopes. As Mulheres do Aluá e o imaginário amazônico: análise do espetáculo em relação à idealização das populações ribeirinhas. Anais da X Reunião Científica da ABRACE, v. 20 nº 1. GT História das Artes e do Espetáculo, 2019. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/4446> Acesso em 12/02/2022

GUERRA, Denise. Um olhar sobre a cultura corporal de movimento afro-brasileira construída a partir da corporeidade africana. In: Revista África e Africanidades - Ano I - n. 2 – Agosto. 2008.

JÚNIOR, José Maria Lopes. Mito-drama: processos de ensino e aprendizagem de Teatro com indígenas de Rondônia. Tese de Doutorado em Artes Cênicas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

13

PPGAC-UFBA, 2015. Disponível em:
<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/18514/1/Mito-drama%20tese%20final.pdf>
Acesso em 13/02/2022

LEÃO, Vanessa Martins. O ethos multicultural do sujeito amazônida nos enunciados das toadas dos bois-bumbás Caprichoso e Garantido do Festival Folclórico de Parintins. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística. Universidade Federal de Goiás, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11526>>

LEWINSOHN, Ana Caldas. Teatro de Rua Se Aprende? Se Ensina? Teatro de Rua na Universidade. Ephemera Journal, vol. 4, nº 8, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/ephemera/article/view/5084>

LIGIÉRO, Zeca. Corpo a corpo: estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

MEDINA, João Paulo Subira. O brasileiro e seu corpo: educação e política do corpo. Campinas: Papirus, 1998.

MONTEIRO, Marianna Francisca Martins. Batuque no Campus: pedagogia e espiritualidade. Revista Arte da Cena, v.6, n.2, ago-dez/2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/artce/article/view/66744>

NAVAS, Cássia; ISAACSSON, Marta; FERNANDES, Sílvia. Ensaios em cena. Salvador, BA: ABRACE - Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas; Brasília, DF: CNPq, 2010. Disponível em: http://portalabrace.org/impressos/3_ensaios_em_cena.pdf Acesso em 14/02/2022.

PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo: Perspectiva, 2005.

PAVIS, Patrice. A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010.

PEREIRA, Eugênio Tadeu. Práticas lúdicas na formação vocal em teatro. São Paulo: Hucitec, 2015.

PEREZ, Valmir. Luz e Arte. São Paulo: De Maio Editora, 2012. Disponível em: <<https://www.yumpu.com/pt/document/read/14328622/luz-e-arte-de-maio-comunica-cao-e-editora-valmir-perez>>. Acesso em: 10 fev. 2022.

SAMPAIO, Daniele. Elaboração de projetos para o desenvolvimento de agentes e agendas. Belo Horizonte: Javali, 2021.

SANTOS, Ivanildo Lubarino Piccoli dos. O Dueto Cômico: da Commedia dell'Arte ao Cavalo Marinho. Tese (Doutorado em Artes) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

14

SOUZA, Edceu Barboza de. Grupo Ninho de Teatro, experiências e usos táticos na produção e na gestão em teatro de grupo no Cariri cearense. 2020. 199f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/31751>

SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor. São Paulo: Perspectiva, 2008.

STRAZZACAPPA, Márcia. Educação somática e artes cênicas. Campinas, SP: Papirus, 2012.

VIANA, Fausto. O figurino teatral e as renovações do século XX. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.

VIANA, Fausto; MUNIZ, Rosane. Figurino: nudez em cena: normal, provocativa... escatológica?. dObras[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], v. 3, n. 6, p. 30–35, 2009. Disponível em: <<https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/280>>. Acesso em: 10 fev. 2022.

CAMPUS: Porto Velho

DEPARTAMENTO: Artes

ÁREA: Artes (80300006)

SUBÁREA: Música (80303005); Educação Artística (80310001)

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. Educação Musical e Educação Infantil: aspectos cognitivos, metodológicos e de conteúdo;
2. Educação Musical e Educação no Ensino Fundamental: aspectos cognitivos, metodológicos e de conteúdo;
3. Educação Musical Educação e Ensino Médio: aspectos cognitivos, metodológicos e de conteúdo;
4. Educação Musical Educação e Ensino Básico: questões disciplinares e interdisciplinares;
5. Fundamentos da Educação Musical: princípios e aplicações;
6. Fundamentos da Educação Musical: história do Ensino Musical;
7. Fundamentos da Educação Musical: contemporaneidade, metodologias e tecnologias;
8. Tecnologias e aplicabilidade no Ensino Musical: gravação, produção e publicação de áudio e vídeo;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

15

9. Tecnologias e aplicabilidade no Ensino Musical: metodologias, interdisciplinaridade e redes sociais;
10. Legislação e Educação Musical: análise crítica e consequências para o ensino de Música;

BIBLIOGRAFIA:

ARMSTRONG, Victoria. *Technology and the Gendering of Music Education*. Burlington: Ashgate Publishing Company, 2011.

BEYER, E.; KEBACH, P. (org.). *Pedagogias da Música: experiências de apreciação musical*. 2ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

CANDÉ, Roland de. *História Universal da Música*. Volume 1. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CANDÉ, Roland de. *História Universal da Música*. Volume 2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DELALANDE, F. *A música é um jogo de criança*. Trad. Alessandra Cintra. São Paulo: Peirópolis, 2019

FONTEERRADA, M. T. O. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Unesp, 2005.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 2010.

MATEIRO, T. A. N.; ILLARI, B. S.(Orgs.). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: InterSaberes, 2014.

MORAN, Joe. *Interdisciplinarity*. London and New York: Routledge, 2002.

MORIN, Edgar. *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. Maria da Conceição de Almeida e Edgard de Assis Carvalho (orgs.). Tradução de Edgard de Assis Carvalho. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

NASCIMENTO, João Paulo Costa do. *Abordagens do pós-moderno em música: a incredulidade nas metanarrativas e o saber musical contemporâneo*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

RUIZ, Cheung Meining; VALERO, Luis Pérez. *Producción Musical: Pedagogia e investigación en Artes*. Guayaquil: Artes Ediciones Ensayo, 2020.

SCHOENBERG, Arnold. *Funções Estruturais da Harmonia*. Trad. Eduardo Seincman, Ed. Leonard Stein. São Paulo: Via Lettera, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

16

SCOTT, Derek. Postmodernism and Music. In SIM, Stuart (ed.). The Routledge Companion to Postmodernism. London and New York: Routledge, 2001, p. 134-146.

SLOBODA, John A. A mente musical: a psicologia cognitiva da música. Tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: Eduel, 2008.

SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo. Moderna, 2003.

VASCONSELOS, António Ângelo. O conservatório de música: professores, organização e políticas. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 2002.

CAMPUS: Porto Velho

DEPARTAMENTO: Artes

ÁREA: Artes (80300006)

SUBÁREA: História da arte (80301029) ; Fundamentos e Críticas das Artes (8.03.01.00-2) ; Teoria da Arte (80301010) ; Educação Artística (80310001).

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. História, crítica e ensino da Arte: conexões e tensões;
2. Aproximações entre Arte e antropologia: um olhar crítico;
3. Aspectos fundamentais do Renascimento e do Barroco;
4. O desenvolvimento urbano, o conceito de metrópole e o papel da arte nos séculos XIX e XX;
5. Arte e política: as Vanguardas e o Decolonialismo;
6. Suporte, não-objetos, performances: os limites da forma artística;
7. Arte contemporânea brasileira: desafios decoloniais;
8. A Semana de Arte de 1922: antecedentes e desdobramentos;
9. Discussões sobre o cânone historiográfico: as margens da História da Arte;
10. Entre a História e o ensino da Arte: questões interdisciplinares.

BIBLIOGRAFIA:

AMARAL, Aracy. Arte e meio artístico: entre a feijoada e o x-burguer (1961-1981). São Paulo: Nobel, 1986.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

17

ARCHER, Michael. Arte Contemporânea, uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia da História da Arte. Lisboa: Estampa, 1994.

ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte como História da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

AVOLESE, Cláudia Mattos; MENESES, Patrícia D. (Orgs.) Arte não Europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil. São Paulo: Estação Liberdade, 2020.

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão. Ensino da Arte no Brasil: aspectos históricos e metodológicos. São Paulo: Unesp/Redefor, 2011/2012.

BELTING, Hans. O fim da história da arte: uma revisão dez anos depois. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: ed. Lemos, 2002

CHIPP, H. B. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

COCHIARALE, Fernando et alii. Abstracionismo Geométrico e Informal. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1987.

FARIAS, Agnaldo. Arte brasileira hoje. São Paulo: Publifolha, 2016.

FOSTER, Hall. Recodificação - Arte, Espetáculo, Política Cultural. São Paulo: ed. Casa Paulista, 1996.

GOMBRICH, Ernest H. A História da Arte. Belo Horizonte: LTC, 1999.

HASKELL, Francis. Mecenas e pintores: arte e sociedade na Itália Barroca. São Paulo: Edusp, 1997.

HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

STODIECK, Yaskara Beiler Dalla Rosa. Contribuições da História da Arte para o Ensino de Artes Visuais. Curitiba: Ed. Appris, 2021.

ZANINI, Walter (Org.). História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Walter Moreira Salles, 1983.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

18

DEPARTAMENTO: Ciências da Computação

ÁREA: Ciência da Computação (10300007)

SUBÁREA: não há

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. Sistemas operacionais e Sistemas Distribuídos;
2. Organização de Computadores;
3. Hardware e Eletrônica para Computação;
4. Teoria da Computação e Compiladores;
5. Sistemas embarcados;
6. Redes de Computadores;
7. Banco de Dados;
8. Ciência de Dados;
9. Análise de Sistemas;
10. Matemática da computação.

BIBLIOGRAFIA:

1. TANENBAUM, Andrew S., WOODHULL, Albert S.. Sistemas Operacionais: Projetos e Implementação. Brasil: Grupo A - Bookman, 2009.
2. COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, Tim, BLAIR, Gordon. Sistemas Distribuídos - 5ed: Conceitos e Projeto. Brasil: Bookman Editora, 2013.
3. STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. 8ª edição. São Paulo: Pearson, 2010.
4. HETEM JÚNIOR. Fundamentos de Informática - Eletrônica Básica para Computação. LTC; 1ª edição. 2009.
5. LOURENÇO, Antonio Carlos de; CRUZ, Eduardo Cesar Alves; CHOUERI JUNIOR, Salomao; FERREIRA, Sabrina Rodero. Circuitos digitais . 9. ed. São Paulo: Érica, 2007.
6. HOPCROFT, John; ULLMAN, Jeffrey D.; MOTWANI, Rajaeev. Introdução à Teoria de Autômatos, Linguagens e Computação. Editora Campus 2002.
7. AHO, Alfred V.; LAM, Monica S.; SETHI, Ravi; ULMANN, Jeffrey D.. Compilers: Principles, Techniques and Tools , 2nd Edition, Addison wesley, 2007.
8. MEIKE, G. Blake e SCHIEFER, Lawrence. INSIDE THE ANDROID OS: Building, Customizing, Managing and Operating Android System Services. Addison-Wesley Professional ed., 2021.
9. TANENBAUM, Andrew; FEAMSTER, Nick. Redes de Computadores, Bookman; 6ª edição. 2011.
10. ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B.. Sistemas de Banco de Dados. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.
11. AMARAL. Fernando. Introdução à ciência de dados. Alta Books; 1ª edição. 2016.
12. FURLAN, Davi J., Modelagem de Objetos através da UML, MAKRON Books, 1998.
13. BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. 2. ed. Rio de Janeiro:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

19

Elsevier, 2007. 14. RUGGIERO, M. A. G; LOPES, V. L. R. Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais. 2a. Ed. São Paulo: Makron books, 1996. 15. BHATTACHARYA, W. Stochastic Processes with applications. Philadelphia, PA: SIAM, 2009.

CAMPUS: Porto Velho

DEPARTAMENTO: Engenharia Civil

ÁREA: Engenharia Civil (3.01.00.00-3)

SUBÁREA(S): Geotecnia (30103002); Fundações e Escavações (30103010); Mecânica das rochas (30103029) ; Mecânica dos solos (30103037); Obras de Terra e Enrocamento (30103045) ; Pavimentos (30103053); Rodovias: Projetos e Construção (30105048)

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. Tensões e Resistência ao Cisalhamento dos Solos
2. Recalque e Adensamento de Solos Saturados
3. Empuxo de Terras e Estabilidade de Taludes
4. Tipos, detalhes construtivos e materiais empregados em barragens
5. Fundação e contenções: tipos e critério para escolha e dimensionamento
6. Métodos de Investigação, monitoramento geoambiental e projetos de aterro sanitário
7. Propriedades mecânicas das rochas, comportamento, monitoramento e manutenção de maciços rochosos
8. Topografia: técnicas de levantamento planialtimétrico
9. Pavimentação Asfáltica: materiais, projeto e restauração.
10. Projeto Geométrico de Rodovias

BIBLIOGRAFIA:

1. MASSAD, F. Obras de terra: curso básico de geotecnia. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.
2. GUIDICINE, G.; NIEBLE, C. M. Estabilidade de taludes naturais e de escavação. 2a ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1984.
3. CAPUTO, H. P. Mecânica dos solos e suas aplicações (3 volumes). Editora ao Livro Técnico.
4. BRAJA, M. Fundamentos da engenharia geotécnica. Boston: Thomson Learning, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

20

5. ORTIGÃO, P. J. A. R. Introdução à mecânica dos solos estados críticos. Editora Edgard Blücher.
6. CRUZ, P. T. 100 Barragens Brasileiras. São Paulo: Oficina de Textos, 1998.
7. BORGES, A. C. Topografia aplicada à Engenharia Civil. 2. ed. São Paulo: E. Blücher, 2013. v. 2.
8. FITZ, P. R. Cartografia básica. Canoas: Centro Universitário La Sale, 2000.
9. PINTO, S.; PREUSSLER, E. S. Pavimentação Rodoviária – Conceitos fundamentais sobre pavimentos flexíveis. Editora Interciência. Rio de Janeiro, 2010.
10. ANTAS, P. M. Estradas: projeto geométrico e de terraplanagem. Editora Interciência. Rio de Janeiro, 2010.

CAMPUS: Porto Velho

DEPARTAMENTO: Engenharia Elétrica

ÁREA: ENGENHARIA ELÉTRICA (3.04.00.00-7)

SUBÁREA: SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA (30404002)

PONTOS PARA AS PROVAS:

- PONTO 1 - TÉCNICAS DE ANÁLISE DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA;
- PONTO 2 - MODELOS DE LINHAS DE TRANSMISSÃO;
- PONTO 3 - TRANSITÓRIOS EM LINHAS DE TRANSMISSÃO;
- PONTO 4 - FATORES TÍPICOS DA CARGA;
- PONTO 5 - CORRENTE ADMISSÍVEL EM LINHAS;
- PONTO 6 - ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA;
- PONTO 7 - ESTABILIDADE ANGULAR E DE TENSÃO DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA;
- PONTO 8 - REDES INTELIGENTES;
- PONTO 9 - PROTEÇÃO DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA;
- PONTO 10 - CURTO CIRCUITO.

BIBLIOGRAFIA:

1. MONTICELLI, A. J. FLUXO DE CARGA EM REDES DE ENERGIA ELÉTRICA. 2. ED. SÃO PAULO: EDGARD BLÜCHER, 1983.
2. PEREIRA, C. REDES ELÉTRICAS NO DOMÍNIO DA FREQUÊNCIA. 1. ED. SÃO PAULO: ARTLIBER, 2015.
3. GLOVER, J. D.; SARMA, M. S. POWER SYSTEM ANALYSIS AND DESIGN. 3. ED. THOMSON LEARNING, 2002.
4. TAYLOR, C. W. POWER SYSTEM VOLTAGE STABILITY. EPRI POWER SYSTEM ENGINEERING SERIES. MCGRAW-HILL, 1993.
5. ANDERSON, P. M. ANALYSIS OF FAULTED POWER SYSTEMS, 1. ED. WILEY-IEEE PRESS, 1995.
6. KAGAN, N.; BARIONI, C. C.; ROBBA, E. J. INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, EDGARD BLUCHER, SÃO PAULO, 2005.
7. WOOD, A. J.; WOLLENBERG, B. F.; SHEBLÉ, G. B. POWER GENERATION, OPERATION AND CONTROL. 3. ED.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

21

WILEY-INTERSCIENCE, 2013. 8. OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO (ONS). PROCEDIMENTOS DE REDE. 9. AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL). PROCEDIMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO. 10. GOMES, R. A GESTÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO DO BRASIL. RIO DE JANEIRO: FGV, 2012. 11. KUNDUR, P. POWER SYSTEM STABILITY AND CONTROL. EPRI POWER SYSTEM ENGINEERING SERIES. MCGRAW-HILL, 1994. 12. ANDERSON, P. M.; FOUAD, A. A. POWER SYSTEM CONTROL AND STABILITY. 2. ED. WILEY-IEEE PRESS, 2002. 13. SAUER, P. W.; PAI, M. A. POWER SYSTEM DYNAMICS AND STABILITY. PRENTICE HALL, 1998. 14. PADIYAR, K. R. POWER SYSTEM DYNAMICS STABILITY AND CONTROL. 2. ED. BS PUBLICATIONS, 2008. 15. CUTSEM, T. V.; VOURNAS, C. VOLTAGE STABILITY OF ELECTRIC POWER SYSTEMS. SPRINGER, 1998. 16. CAMINHA, A. C. INTRODUÇÃO À PROTEÇÃO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS. 1. ED. BLUCHER, 1977. 17. MAMEDE, J.; MAMEDE D. R. PROTEÇÃO DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA. 1. ED. LTC, 2011. 18. ANDERSON, P. M. POWER SYSTEM PROTECTION, 1. ED. WILEY-IEEE PRESS, 1999. 19. WARRINGTON, A. R. VAN C. PROTECTIVE RELAYS – THEIR THEORY AND PRACTICE. VOL. I, CHAPMAN & HALL LTD., LONDON, 1962. 20. WARRINGTON, A. R. VAN C. PROTECTIVE RELAYS – THEIR THEORY AND PRACTICE. VOL. II, JOHNWILEY & SONS, NEW YORK, 1972. 21. MASON, C. R. THE ART AND SCIENCE OF PROTECTIVE RELAYING, JOHN WILEY & SONS, 1956. 22. JOHNS, A. T & SALMAN, S. K. DIGITAL PROTECTION FOR POWER SYSTEMS, IEE POWER SERIES 15, PETER PEREGRINUS LTD., PP. 01–201, 1995. 23. SACHDEV, M. S. COMPUTER RELAYING. IEEE TUTORIAL COURSE, 79EH0148–7–PWR, IEEE SERVICE CENTER, PISCATAWAY, NJ, PP. 01–79, 1979. 24. SACHDEV, M. S. MICROPROCESSOR RELAYS AND PROTECTION SYSTEMS. IEEE TUTORIAL COURSE, 88EH0269–1–PWR, IEEE SERVICE CENTER, PISCATAWAY, NJ, PP. 01–95, 1988. 25. PHADKE, A. G. & THORP, J. S. COMPUTER RELAYING FOR POWER SYSTEMS. RESEARCH STUDIES PRESS, TAUNTON, SOMERSET, ENGLAND / JOHN WILEY & SONS INC., NEW YORK CENTER, PP. 01–289, 1988. 26. STEVENSON JR., WILLIAM D., “ELEMENTOS DE ANÁLISE DE SISTEMAS DE POTÊNCIA”. 2A ED., MCGRAW-HILL, 1986. 27. ZANETTA JÚNIOR, LUIZ CERA “FUNDAMENTOS DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA”, 1ª ED., EDITORA LIVRARIA DA FÍSICA, 2005, SÃO PAULO. 28. D’AJUZ, ARU E OUTROS “TRANSITÓRIOS ELÉTRICOS E COORDENAÇÃO DE ISOLAMENTO” – APLICAÇÃO EM SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA DE ALTA TENSÃO “, FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

22

FLUMINENSE/EDUFF, 1987. 29. BERGER, L. T., KRZYSZTOF, I. REDES ELÉTRICAS INTELIGENTES - APLICAÇÕES, COMUNICAÇÃO E SEGURANÇA. EDITORA LTC, 2015. 30. SOUZA, A.C.Z; BONATTO, B. D.; RIBEIRO, P. F. INTEGRAÇÃO DE RENOVÁVEIS E REDES ELÉTRICAS INTELIGENTES. EDITORA INTERCIÊNCIA, 2020. 31. MME. RELATÓRIO SMART GRID. 231P. 2021. DISPONÍVEL EM: <
[HTTPS://WWW.GOV.BR/MME/PT-BR/ASSUNTOS/SECRETARIAS/ENERGIAELET
RICA/RELATORIO-SMART-GRID-1/DOCUMENTOS/RELATORIO-SMART-GRID.PD
F/VIEW>. ACESSADO EM: 31/01/2022.](https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/energiaelettrica/relatorio-smart-grid-1/documentos/relatorio-smart-grid.pdf/view)

CAMPUS: Porto Velho

DEPARTAMENTO: Libras

ÁREA: Letras (80200001)

SUBÁREA: não há

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais;
2. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso;
3. Política linguística nas línguas de Sinais;
4. Política educacional dos surdos no Brasil;
5. Semântica e Pragmática da Libras;
6. Morfologia da Libras;
7. Metodologia do ensino de Libras para L1 e L2;
8. Linguística Aplicada ao Ensino de Libras;
9. O uso do espaço e as expressões não manuais da Libras;
10. Aspectos de Escrita de Sinais: SignWriting

BIBLIOGRAFIA:

ALBRES, N. A. (Org.) ; NEVES, S. L. G. (Org.) . Libras em estudo: política linguística . 1. ed. São Paulo: FENEIS SP, 2014. v. 5. 169p. ALMEIDA, Elizabeth G. C. de. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. BRASIL, Ministério de Educação. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. MEC, SEESP, 2004. (Programa Nacional de Apoio à Educação) BRASIL, Ministério da Educação. O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Ronice M. Quadros



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

23

(org), Brasília: Ministério de Educação, 2006. BRITO, L. F. Por uma gramática da Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. BARRETO, Madson. BARRETO, Raquel. Escrita de Sinais sem mistérios. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012. Vol. 1 FELIPE, Tanya. MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Legislação Específica de Libras - MEC/SEESP -<http://portal.mec.gov.br/seesp>. GESSER, Audrei, O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. (Estratégias de Ensino). LACERDA, C. B. F. de; GOES, M.C.R. (orgs.). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000. LEITE, Emeli Marques Costa. Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004. 234p. (Disponível em www.editoraararaazul.com.br/pdf/livro3.pdf). LIMA, Marisa Dias. Política educacional e política linguística na educação dos e para os surdos. 2018. 454f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. DOI MOURA, Maria Cecília. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. NEVES, S. L. G.; ALBRES, N. A. (Org.). Libras em estudo: políticas educacionais. 1a. ed. Sao Paulo: FENEIS SP, 2013. v. vol. 4. 170 p.p. 29/03/2022. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). Língua de sinais brasileira, estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. _____. (org.) Estudos Surdos I. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2006. _____. (org.) Estudos Surdos II. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007. _____. Educação de Surdos: a Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005. QUADROS, Ronice Muller de; FINGER, Ingrid. Teorias de aquisição da linguagem (Org.). 2 ed. Ver.- Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2013. SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 196p. SALLES, Heloísa et. al. (FAULSTICH, Enilde. CARVALHO, Orlene L. RAMOS, Ana A. L.) - Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, MEC, 2002 (vol. 1 e 2). (Disponíveis em formato pdf no site <http://portal.mec.gov.br> SKLIAR, Carlos. (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008. STUMPF, Marianne, PERLIN, Gladis. Um olhar sobre nós surdos – Leituras contemporâneas. Curitiba: CRV.

CAMPUS: Porto Velho
DEPARTAMENTO: Medicina



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

24

ÁREA: Medicina (40100006)

SUBÁREA: Medicina I, Medicina II (Vagas 933202)

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. Doença pulmonar obstrutiva crônica;
2. Pneumonia comunitária;
3. Insuficiência renal crônica;
4. Insuficiência cardíaca;
5. Hipertensão arterial;
6. Choque;
7. Diabetes mellitus;
8. Icterícia;
9. Anemias;
10. Doenças vasculares cerebrais.

BIBLIOGRAFIA:

Medicina Interna de Harrison – 20ª edição - 2019

Endocrinologia Clínica – Lucio Villar - 6ª edição - 2016

Brenner and Rector's The Kidney – 11ª edição – 2019

Tratado de Gastroenterologia - Natan – 2ª edição 2016

Tratado de Neurologia - Academia Bras. Neurologia – Takayanagui – 2ª edição -2019

CAMPUS: Porto Velho

DEPARTAMENTO:

ÁREA: Medicina (40100006)

SUBÁREA: Medicina I, Medicina II, Medicina III (Medicina de Família e Comunidade)

(Vagas 849297 928000)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

25

PONTOS PARA AS PROVAS:

- 1 O processo de descentralização do SUS no Brasil.
- 2 Modelos de Atenção à Saúde.
- 3 Estratégia Saúde da Família e Atenção Primária à Saúde.
- 4 Gestão dos Serviços de Saúde.
- 5 Vigilância em Saúde.
- 6 Utilização da Epidemiologia no controle e prevenção dos agravos mais comuns nos serviços de saúde pública.
- 7 Redes de Atenção à Saúde.
- 8 Integralidade do cuidado no SUS.
- 9 Educação Permanente no SUS.
- 10 Educação popular como estratégia da Saúde da Família.

BIBLIOGRAFIA:

PAIM, J. S. A reforma sanitária brasileira e o Sistema Único de Saúde: dialogando com hipóteses concorrentes. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 18 [4]: 625-644, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v18n4/v18n4a03.pdf>. Acesso em: 07/02/2014.

CAROTTA, F.; KAWAMURA, D.; SALAZAR, J. Educação permanente em saúde: uma estratégia de gestão para pensar, refletir e construir práticas educativas e processos de trabalhos. *Saúde e Sociedade*, v.18, supl.1, 2009. p. 48-51.

MACHADO, A. G. M.; WANDERLEY, L. C. S. Educação em saúde. Especialização em Saúde da Família UNASUS/UNIFESP. 2012. p. 67-71. Disponível em: http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade09/unidade09.pdf Acesso em: 25 jun. 2012.

KUSCHNIR, R.; CHORNY, A. H. Redes de atenção à saúde: contextualizando o SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA REITORIA EDITAL Nº 01/2019/GR/UNIR debate. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5):2307-2316, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n5/v15n5a06.pdf>. Acesso em: 07/02/2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

26

FONSECA, A. F. (Org.). O território e o processo saúde-doença. / Organizado por Angélica Ferreira Fonseca e Ana Maria D'Andrea Corbo. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.

STARFIELD, B. Atenção Primária – Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO/MS, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf Acesso em: 07/02/2014

ALMEIDA FILHO, N. & BARRETO, M. L. Epidemiologia & Saúde. - Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2011

GORDIS, L. Epidemiologia.– 4 ed. Revinter, 2010

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. & WAGNER, E. H. Epidemiologia Clínica: bases científicas da conduta médica. – 4ª ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 2006.

CAMPUS: Rolim de Moura

DEPARTAMENTO: Educação do Campo

ÁREA: Educação (70800006)

SUBÁREA: Ensino Aprendizagem (7080400); Métodos e Técnicas de Ensino (70804028)

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. A função formativa da prática de ensino e do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores para atuarem em escolas do e no campo.
2. Didática e sua relação com o currículo, incluindo a pedagogia da alternância.
3. Currículo, planejamento, avaliação, metodologias e instrumentos pedagógicos para o ensino por área do conhecimento.
4. Planejamento: currículo, projeto político-pedagógico e projeto de ensino e aprendizagem incluindo Educação do campo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

27

5. A Didática como campo de conhecimento científico, disciplina curricular e prática pedagógica.
6. A prática de ensino e o estágio supervisionado no âmbito das Diretrizes Curriculares para formação de professores da Educação Básica e Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.
7. A avaliação da aprendizagem no contexto dos instrumentos normativos e das práticas pedagógicas.
8. Legislação educacional e políticas públicas em Educação e Educação do Campo.
9. Desenvolvimento humano e teorias das aprendizagens.
10. Gestão: administração, coordenação pedagógica e orientação educacional

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo. CNE/MEC, Brasília, 2002. CAETANO, Luciana Maria. A epistemologia genética de Jean Piaget. [J]. , 120, pp. 0- 0. ISSN 1519-7654. CALDART, R. S. Licenciatura em Educação do Campo e projeto formativo: qual o lugar da docência por área?. In Molina, M. C., & Sá, L. M. (Orgs.). Licenciaturas em Educação do Campo – Registros e reflexões a partir das experiências-piloto (pp. 95-121). Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora. 2011. CANDAU, Vera Maria (org.). Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. _____. Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. _____. Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009. COUTINHO, Maria Tereza da Cunha; MOREIRA, Mércia. Psicologia da educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação. 6. ed. Belo Horizonte, MG: LÊ, 1998. FAZENDA, Ivani. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. FELDMAN, Daniel. Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino. Trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2001. FRANCO, Maria Amelia Santoro; PIMENTA, Selma G. (Orgs.). Didática: embates contemporâneos. São Paulo, Edições Loyola, 2011. GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Angel I. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Trad. Ernani F. Da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000. LIBÂNEO, José Carlos. ALVES, Nilda. (Orgs). Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (Orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. XI ENDIPE. Rio de Janeiro. DP&A, 2002. MACHADO, Nilton José. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 2011. MORALES, Pedro.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

28

Avaliação escolar: o que é, como se faz. TRD. Nicolás Nyimi Campário. São Paulo: Loyola, 2003. MOREIRA, Antônio F. B. (Orgs.). Currículo: questões atuais. Campinas-SP: Papirus, 1997. MOURA, L. S. de, & FALCÃO, G. M. B. Formação por alternância no ensino superior: reverberações na prática de professoras do campo. Revista Tempos E Espaços Em Educação, 13(32), 1-19. <https://doi.org/10.20952/revtee.v13i32.13996>. 2020 OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). Confluências e divergências entre didática e currículo. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. PIMENTA, Selma G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2000. ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo de. Didática e prática de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. XI ENDIPE. Rio de Janeiro. DP&A, 2002. TARDIF, Maurice. Saberes docentes & formação profissional. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2006. _____. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998. VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. Perspectiva Co-construtivista na Psicologia e na Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998. _____. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994. WALLON, Henri. Henri Wallon: a evolução psicológica da criança. Tradução Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (Coleção Psicologia e Pedagogia).

CAMPUS: Rolim de Moura

DEPARTAMENTO: Educação do Campo

ÁREA: Física (10500006)

SUBÁREA: Física Geral (10501002)

PONTOS PARA AS PROVAS:

- 1) Leis de Newton e aplicações práticas;
- 2) Conservação da Energia Mecânica e Momento Linear;
- 3) Oscilações e Ondas;
- 4) Aprendizagem significativa, utilizando mapas conceituais, aplicado ao Ensino de física;
- 5) Termodinâmica;
- 6) Eletromagnetismo;
- 7) Óptica Geométrica e Física;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

29

- 8) Ensino Física, projeto de extensão e educação do campo;
- 9) Física Moderna;
- 10) Relações Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente no ensino de Física.

BIBLIOGRAFIA:

HALLIDAY, D., RESNICK, R. e WALKER, J. Fundamentos de Física: Mecânica. vol. 1, 2, 3 e 4. LTC, 2009; TIPLER, P. Física - vol. 1, 2, 3 e Física Moderna . 5ª ed., LTC, 2006; NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. vol. 1, 2, 3 e 4. Edgard Blucher; SYMON, K. R. Mecânica. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986; KITTEL, C. Introdução à Física do Estado Sólido, 8ª ed., LTC, RJ, 2006; JACKSON, J. D. Classical Electrodynamics. J. Wiley, 1975; MACHADO, K. D. Teoria do Eletromagnetismo. 2ª ed. vol. I e II, UEPG, 2004; KAPLAN, I. Física Nuclear, Guanabara, 1978; PESSOA, E. F., COUTINHO, F. A. B., SALA, O. Introdução à Física Nuclear, McGraw Hill, 1979; CARUSO, F.; OGURI, V. Física Moderna: Origens Clássicas & Fundamentos Quânticos. Elsevier, 2006 REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE FÍSICA. Disponível em <<http://www.sbfisica.org.br/rbef/>>

CAMPUS: Rolim de Moura

DEPARTAMENTO: Educação do Campo

ÁREA: Geografia (7060007)

SUBÁREA: Geografia Humana (70601003); Geografia Agrária (70601020), Geografia Regional (70602000)

PONTOS PARA AS PROVAS:

- 1 Gênese e desenvolvimento do capitalismo no campo no Brasil.
- 2 Agricultura camponesa no Brasil.
- 3 Disputas e conflitos territoriais entre campesinato e agronegócio no Brasil.
- 4 Relações cidade-campo no estado de Rondônia.
- 5 Abordagens teórico-metodológicas no ensino de geografia em escolas do campo.
- 6 Cartografia social e populações do campo, das águas e das florestas na Amazônia.
- 7 Geopolítica, globalização e o espaço agrário brasileiro.
- 8 Geografia e formação de educadores(as) do campo.
- 9 Agroecologia e populações do campo, das águas e das florestas na Amazônia.
- 10 Questão agroambiental e conflitos sociais na Amazônia brasileira.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

30

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. (Org.). Conflitos sociais no “Complexo Madeira”. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia/UEA Edições, 2009. AMIN, Samir; VERGOPOULOS, Kostas. A Questão Agrária e o Capitalismo. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986. FERNANDES, Bernardo Mançano. Questão agrária, pesquisa e MST. São Paulo: Cortez, 2001. (Questões da Nossa época, 92). FERNANDES, Bernardo Mançano (Org.). Campesinato e agronegócio na América Latina: a questão agrária atual. São Paulo: Expressão Popular; Clacso, 2008. CALDART, Roseli Salette et al. (Orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012. CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. (Org.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS; AGB - seção Porto Alegre, 2003. GUZMÁN, Eduardo Sevilla; MOLINA, Manuel González de. 3. ed. Tradução: Ênio Guterres; Horácio Martins de Carvalho. Sobre a evolução do conceito de campesinato. São Paulo: Expressão Popular; Brasília: Via Campesina do Brasil, 2005. MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1981. _____. O cativo da terra. São Paulo: Editora Contexto, 2010. MOLINA, Mônica Castagna; MARTINS, Maria de Fátima Almeida (Orgs.). Formação de formadores: reflexões sobre as experiências da licenciatura em educação do campo no Brasil. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2019. (Coleção caminhos da educação do campo, v. 9). OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A agricultura camponesa no Brasil. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1997. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária. São Paulo: FFLCH/Labur Edições, 2007. PAULINO, Eliane Tomiasi; FABRINI, João Edmilson. (Orgs.). Campesinato e territórios em disputa. São Paulo: Expressão Popular; Presidente Prudente: Unesp - Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2008. (Geografia em Movimento). PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Amazônia: encruzilhada civilizatória, tensões territoriais em curso. Rio de Janeiro: Consequência, 2017. SAQUET, Aurélio Marcos; SPOSITO, Eliseu Savério (Org.). Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular, 2009. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 6. ed. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 2001. SILVA, Ricardo Gilson da Costa; MICHALSKI, Amanda. A caminho do Norte: cartografia dos impactos territoriais do agronegócio em Rondônia (Amazônia Ocidental). Confins, n. 45, 2020. SILVA, Ricardo Gilson da Costa; DANDOLINI, Gustavo. Conflitos agrários e acesso à terra em Rondônia. Direito & Práxis, v. 9, n. 1, 2018, p. 461-479. STEDILE, João Pedro (Org.) Questão Agrária no Brasil: Interpretações



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

31

sobre o camponês e o campesinato. São Paulo: Expressão popular/Outras expressões, 2016. V.9.

CAMPUS: Rolim de Moura

DEPARTAMENTO: Engenharia Florestal

ÁREA: Recursos Florestais e Engenharia Florestal (50200003

**SUBÁREA: Manejo Florestal (50202006); Economia Florestal (50202014);
Administração Florestal (50202030)**

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. Impacto da economia verde no planejamento, na administração e no marketing florestais;
2. Métodos econométricos aplicados às atividades florestais;
3. A certificação florestal, fixação de carbono e o desenvolvimento sustentável associados à economia, planejamento, administração e marketing florestais;
4. A economia de recursos florestais não madeireiros;
5. Investimentos em projetos florestais, critérios, formação de fluxos de caixa, depreciação e custo de capital como base para análise e definição de investimentos;
6. Matemática financeira aplicada à engenharia florestal;
7. Técnicas de avaliação de investimento florestal;
8. Microeconomia aplicada à engenharia florestal: conceitos básicos, teoria do mercado, oferta, procura e ponto de equilíbrio;
9. Política florestal e taxa de juros associados ao planejamento florestal;
10. Forças competitivas de mercado e taxa de juros que afetam a indústria de base florestal;

BIBLIOGRAFIA:

COSTA, L. G. T. A.; LIMEIRA, A. F. F.; GONÇALVES, H. de M.; CARVALHO, U. T. de. Análise econômico-financeira de empresas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. 158 p.

HOSOKAWA, R. T.; MOURA, J. B. de; CUNHA, U. S. da. Introdução ao manejo e economia de florestas. 3.ed. Curitiba: Editora da UFPR, 1998. 162 p.

REZENDE, J.L.; OLIVEIRA, A.D. Análise Econômica e Social de Projetos Florestais. 3 ed. Viçosa-UFV. 2013. 385p.

SILVA, M. L.; JACOVINE, L. A. G.; VALVERDE, S. R. Economia Florestal. 2.ed. Viçosa: Editora UFV, 2005. 176 p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

32

SINGER, P. Introdução à Economia Solidária. 1ª ed. – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

WOOLDRIDGE, J.M. Introdução à Econometria. Uma Abordagem Moderna. 1 ed. Cengage CTP. 2010. 725p.

CAMPUS: Rolim de Moura

DEPARTAMENTO: História

ÁREA: História (70500002)

SUBÁREA: Ensino de História (70505004)

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. Estágio Supervisionado e formação do professor/a-pesquisador/a em História
2. Currículo, planejamento, avaliação, metodologias e instrumentos pedagógicos para o ensino de história
3. Historiografia do Ensino de História no Brasil: trajetórias e desafios
4. O ensino de história, cultura afro-brasileira e relações étnico-raciais
5. Fundamentos e práticas para o ensino de história: o trabalho com fontes documentais e o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs)
6. Os Livros Didáticos de História e seus usos no ensino e na pesquisa histórica
7. A formação docente em História e os desafios à atuação profissional
8. Perspectivas e possibilidades no Ensino de História e cultura indígena
9. O novo ensino médio, as ciências humanas e os desafios da formação interdisciplinar
10. O papel da pesquisa na produção de saberes históricos na sala de aula: diálogos, articulações entre teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA:

BITTENCOURT, Circe Maria. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2008. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. HARTMANN, A. M., & Zimmermann, E. O trabalho interdisciplinar no Ensino Médio: A reaproximação das “Duas Culturas”. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 7(2), 2011. MONTEIRO, Ana Maria F. C. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007. MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990). São Paulo: Paulinas, 2012. OLIVEIRA, Margarida; CAINELLI, Marlene; OLIVEIRA, Almir (Orgs). Ensino de História: múltiplos ensinamentos em múltiplos espaços. Natal, RN: EDUFRRN, 2008. PEIXOTO,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

33

Maria do Rosário da Cunha. Ensino como pesquisa: um novo olhar sobre a história no ensino fundamental como e por que aprender/ensinar história. História e Perspectivas, Uberlândia, v.1. n.53, p.37-70, jan/jun.2015. ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; MAGALHÃES, Marcelo de Souza; GONTIJO, Rebeca (Org.). A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2009. SCHIMIDT, Maria Auxiliadora & CAINELLI, Marlene. Ensinar história. 2.ed. São Paulo: Scipione, 2009. (coleção Pensamento e ação na sala de aula). VÁLERIO, Marion Escorsi & RIBEIRO JUNIOR, Halferd Carlos (Org.). Ensino de História e Currículo: reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular, formação de professores e prática de ensino. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. ZABALZA, Miguel A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014

CAMPUS: Rolim de Moura

DEPARTAMENTO: História

ÁREA: História (70500002)

SUBÁREA: História Moderna e Contemporânea (70503001)

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. A questão da escravidão no continente africano
2. Diásporas africanas
3. Colonialismo e a construção do racismo
4. O ensino de história, cultura afro-brasileira e relações étnico-raciais
5. A descolonização africana
6. Mulheres, Gênero e Sexualidade em África
7. Desafios de ensinar e aprender: a história e cultura africana e afro-brasileira nos livros didáticos
8. Filosofias Africanas
9. Pan-africanismo, política e projetos identitários
10. O apartheid sul-africano.

BIBLIOGRAFIA:

HALL, Stuart. Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. KILOMBA, Grada. Memória da Plantação: Episódios de Racismo Cotidiano. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019. LOVEJOY, Paul. Escravidão na África: Uma História de Suas Transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. MACEDO, José Rivair. Desvendando a história da África [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

34

MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2013. MBEMBE, Achille. As Formas Africanas de Auto-Inscrição. Estudos Afro-Asiáticos. [online]. 2001, vol.23, n.1, pp. 171-209. MUDIMBE, V. Y. A Invenção da África: Gnose, Filosofia e a Ordem do Conhecimento. Petrópolis. RJ, Vozes, 2019. OLIVA, Anderson Ribeiro. Lições Sobre a África: Abordagens da História Africana nos Livros Didáticos Brasileiros. Revista de História, nº 161 (2º semestre de 2009), p. 213-244. PEREIRA, Amílcar Araújo. Educação das Relações Étnico-Raciais no Brasil: Trabalhando com Histórias e Culturas Africanas nas Salas de Aula. Brasília: Fundação Vale, 2014. REA, Caterina. Descolonização, Feminismos e Condição Queer em Contextos Africanos. Revista Estudos Feministas, v. 26, n. 3, p. 1-21, 2018

CAMPUS: Rolim de Moura

DEPARTAMENTO: História

ÁREA: História (70500002)

SUBÁREA: Teoria e Filosofia da História (70501009)

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. Filosofia da História: que é História?
2. O ofício do historiador: a narrativa, o conceito da história entre a literatura. 3. Dilemas da historiografia brasileira: colonial.
4. A constituição da historiografia como narrativa, sentido, história: a teoria.
5. Relações da História com as demais Ciências Humanas e com as Ciências Naturais.
6. O fazer historiográfico.
7. Matéria e Memória: da filosofia para a história.
8. História: mito, ficção e realidade: crítica ao marxismo.
9. História, tempo e a perspectiva historiográfica.
10. Entre os grandes e pequenos fatos: Monadologia para a Historiografia.

BIBLIOGRAFIA:

CARR, Edward. Que é História? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, vol. 1, 1994. RODRIGUES, José Honório. História da História do Brasil. 1ª Parte: Historiografia Colonial. 2ª ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979. CARDOSO, Ciro Flamarion. Narrativa, sentido, história. Campinas: Papyrus, 1997. DILTHEY, Wilhelm. Introdução às ciências humanas: tentativa de uma



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

35

fundamentação para o estudo da sociedade e da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. CERTEAU, Michel de. A Escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. BERGSON, Henri. Matéria e Memória: Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. 2- ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. - (Coleção tópicos). ELIADE, Mircea. Mito e realidade. 5ª ed., São Paulo: Perspectiva, 1998. KOSELLECK, Reinhart. Estratos do tempo: estudos sobre história. 1. ed. - Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2014. TARDE, Gabriel. Monadologia e sociologia e outros estudos. São Paulo: Editora Unesp, 2018

CAMPUS: Rolim de Moura

DEPARTAMENTO: História

ÁREA: História (70500002)

SUBÁREA: História do Brasil República (70505039)

1. As origens intelectuais e políticas dos projetos republicanos
2. A dinâmica político-institucional nas primeiras décadas republicanas
3. Lutas sociais no campo e na cidade
4. Transformações urbanas e artes no contexto da sociedade brasileira
5. O processo de radicalização política nos anos 1930 e o Estado Novo
6. O fim da Era Vargas e a redemocratização do Brasil
7. A Era JK: Bossa Nova, interiorização do Brasil, desenvolvimentismo e endividamento externo
8. Os governos Jânio Quadros e João Goulart e a crise que culminou com Golpe de 1964
9. A Ditadura Civil Militar no Brasil: aspectos políticos e econômicos
10. Redemocratização e governos pós-ditadura civil-militar

BIBLIOGRAFIA:

CARVALHO, José Murilo de. Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. COSTA, Emília Viottida. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999. GOMES, Ângela de Castro. Olhando para dentro 1930-1964. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013. (Col. História do Brasil Nação 1808-2010, v. 4). FAUSTO, Boris. (org.). O Brasil Republicano. São Paulo: Difel, 1982/84 VISCARDI, Cláudia. O teatro das Oligarquias: uma revisão da política do café com leite. Belo Horizonte: C/Arte, 2001. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). O Brasil Republicano: O tempo da experiência democrática. Da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. FERREIRA,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

36

Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). O Brasil Republicano: O tempo da ditadura. Regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. PINHEIRO, Milton (org.). Ditadura: o que resta da transição. São Paulo: Boitempo, 2014. D'ARAÚJO, Maria Celina. Redemocratização e mudança social no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2014. FICO, Carlos. O golpe de 1964: momentos decisivos. Rio de Janeiro: 2014.

CAMPUS: Rolim de Moura

DEPARTAMENTO: História

ÁREA: História (70500002)

SUBÁREA: História Regional do Brasil (70505039)

PONTOS PARA AS PROVAS:

1. Amazônia Pré-colonial.
2. Povos indígenas da Amazônia e a sua historicidade.
3. Conquistadores do Amazonas.
4. Relatos dos viajantes e cronistas sobre a Amazônia.
5. Missões religiosas na Amazônia.
6. Movimentos de resistência indígena.
7. Sociedade, cultura e economia na Amazônia nos séculos XVIII e XIX.
8. Geopolítica de ocupação da Amazônia.
9. Ciclo da borracha e a formação da Madeira Mamoré.
10. Comunidades Quilombolas no Vale do Guaporé.

BIBLIOGRAFIA:

GONÇALVES. Carlos Walter Porto. Amazônia, Amazônias. 2 ed., São Paulo: Contexto. 2008. GONDIN. Neide. A Invenção da Amazônia. São Paulo: Marco Zero. 1994. LEONEL. Mauro. Etnodicéia Uruéu-au-au: o Endocolonialismo e os Índios no centro de Rondônia, o direito à preservação ambiental. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Instituto de Antropologia e Meio Ambiente/FAPESP. 1995. MARTINELLO. Pedro. A batalha da borracha na Segunda Guerra Mundial. 2 ed., Rio Branco: EDUFAC 2018. MEIRELES, Denise Mald. Guardiães da fronteira: Rio Guaporé, Século XVIII. Petrópolis: Vozes, 1989. MOREIRA NETO, Carlos de Araújo. Índios da Amazônia. De maioria a minoria (1750-1850). Petrópolis: Vozes, 1988. NEVES, Eduardo Góes. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Zahar. 2006. OLIVEIRA, João Pacheco de. O nascimento do Brasil e outros ensaios: "pacificação", regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016. SANTOS SIVA, Avacir Gomes dos. Culturas desviantes: Andanças



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EDITAL Nº 03/2022/GR/UNIR, DE 30 DE MARÇO DE 2022

37

amazônicas Pelo Vale do Guaporé. Goiânia: Editora da UFG, 2014. TEIXEIRA, Carlos Corrêa. Visões da Natureza: Seringueiros e Colonos em Rondônia. São Paulo: EDUC, 1999.